



Proposta para recolhimento de material de informática será analisada pelo Governo

Atendendo solicitação da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) apresentou, nesta terça-feira (04), uma proposta para recolhimento de equipamentos de informática fora de uso – conforme determina a lei nº 15.851, sancionada no último mês de junho pelo governador Roberto Requião.

Segundo o secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Rasca Rodrigues, a proposta será analisada e em 30 dias será emitido parecer sobre o material. “A idéia é fazermos como foi feito com os outros setores: construir um plano conjunto, focado na preservação ambiental e inclusão social, que tenha sua efetividade garantida através do comprometimento de fabricantes e distribuidores”, explicou o secretário. Como exemplo de outras iniciativas conjuntas, Rasca citou o programa Jogue Limpo, criado em parceria com sindicatos de postos de combustíveis, e o ‘Paraná e Tetra Pak em Ação’, para o escoamento sustentável das embalagens longa-vida.

De acordo com a lei, fabricantes, distribuidores e estabelecimentos que comercializam equipamentos de informática no Paraná devem criar ou participar de programa de recolhimento de seus produtos. Além disso, também devem promover campanhas esclarecendo os usuários sobre os riscos para o meio ambiente no descarte destes equipamentos.

Para o diretor de responsabilidade socioambiental da Abinee, André Luis Saraiva, a lei paranaense já é exemplo para o país. “A lei é precursora e representa o início de uma nova política de destinação de resíduos”, destacou. Ele ainda acrescentou que já está em discussão a criação de grupos de trabalho na Associação para ampliar o alcance da lei e tornar o recolhimento destes produtos um procedimento nacional.

E não serve de exemplo apenas pela proteção ambiental, na opinião do gerente de Sustentabilidade da Itautec, João Carlos Redondo, que acompanhou a entrega da proposta. “Serve também como modelo de que a parceria entre indústria e Estado no desenvolvimento de um programa comum é a base para o sucesso”, afirmou.

ASSOCIAÇÃO - A Abinee possui 156 empresas do setor de informática associadas. No Paraná atuam 34 destas empresas, entre elas a Positivo Informática. A empresa, que atualmente é considerada a maior fabricante de computadores do Brasil e a décima maior do mundo, comercializou - apenas entre janeiro e setembro deste ano - quase 1,2 milhão de computadores.

Com a sanção da lei, a empresa se antecipou e criou o programa de recolhimento em que qualquer usuário de equipamentos de informática da marca podem encaminhar suas máquinas em desuso para a fábrica da Positivo, na capital paranaense.

Segundo o diretor de qualidade da empresa, Júlio José Neto, responsável pelo programa, com a lei foi possível implantar um programa consistente de recolhimento. "Antes nós tínhamos um programa de resíduos eletrônicos, mas só com lei em vigor conseguimos criar algo sólido. Nosso programa de recolhimento nos permite acreditar no desenvolvimento sustentável", concluiu. (Fonte: [Agência Estadual de Notícias](#))

Fonte: Secretaria Especial para Assuntos Estratégicos – SEAE
<http://www.seae.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=2152>